

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROJETO DE LEI / 2018

“Denomina CÔNEGO FRANCISCO DE ASSIS BARROS o logradouro público do Jardim Residencial Veneza, que especifica”.

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - A atual Rua 13 (treze) do Jardim Residencial Veneza passa a denominar-se **Rua Cônego Francisco de Assis Barros**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 08 de novembro de 2018.

Vereador Eng. Alexandre Peres



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

JUSTIFICATIVA

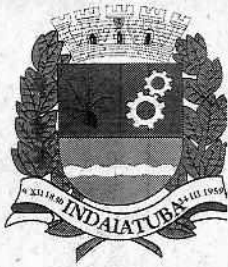
1. O nome da homenageado **DR. FRANCISCO DE ASSIS BARROS** foi enviado para análise da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.
2. As informações históricas sobre o homenageado (com cópias em anexo) foram enviadas (conforme cópia do **Ofício AP-536/2018**, em anexo) para análise dos Conselhos Consultivo e Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba e que, conforme solicitado no inciso II do artigo 8º da lei Municipal nº 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado constou “*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*” e que trata-se de “personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral” conforme o parágrafo único do artigo 3º da mesma Lei, **foi aprovado, conforme consta no Ofício 180/2018, emitido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (em anexo).**
3. O resumo da biografia do indicado é a seguinte:

Francisco de Assis Barros nasceu em Indaiatuba no dia 20 de março de 1893 em uma casa na esquina das atuais ruas Candelária e Siqueira Campos onde mais tarde seria, por muitos anos, a Farmácia Candelária. Consta que, quando ele nasceu, o local abrigava uma botica de propriedade de seus avós maternos, “*os estimados e queridíssimos*” Nhô Chico e Nhá Chica boticários. Foi ele o sexto filho dos dezesseis “com que Deus favoreceu o lar abençoado e cristão” de João Batista de Barros e Dona Maria Luiza de Toledo Barros.

Francisco de Assis Barros cursou as primeiras letras em Itu em seguida nos bancos escolares do Seminário Menor de Pirapora, onde cursou humanidades. Filho de pais extremamente religiosos, logo lhe desabrochou espontaneamente a vocação sacerdotal.

Inteligência viva e agilidade mental admirável, Francisco de Assis se distinguiu no seminário de Pirapora e no Seminário Maior de São Paulo de tal forma que certo dia foi surpreendido com um convite especial para comparecer no palácio São Luiz e abraçar a companhia de vossa excelência reverendíssima Dom Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo.

A curiosidade a apoderou-se do jovem seminarista que, surpreso no decorrer de um almoço, foi convidado a seguir para Roma onde deveria cursar a Universidade Gregoriana. Esta destinação insigne era cedida a pouquíssimos estudantes religiosos, somente aqueles que se extinguíam entre grande número de colegas. Aos alunos da Universidade Gregoriana estavam predestinados os cargos da cúpula da igreja católica, pelo aprimoramento da inteligência e dos



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

conhecimentos humanos e religiosos que ali adquiriram.

Foi uma satisfação incontida para o jovem indaiatubano de 18 anos de idade, mas também um enorme sacrifício se ausentar da pátria e da família por 7 (sete) longos anos.

Em 29 de setembro de 1911 junto ao armazém nº 16 das Docas de Santos, achava-se atrasado o transatlântico “Tomaso di Savóia” da *Compagnia Navigazione Generale Italiana*. Pela escadaria da primeira classe subiu cautelosamente Francisco de Assis Barros, seguindo para Roma para hospedar-se no Pontifício Colégio Pio Latino Americano (uma universidade eclesiástica destinada à formação de candidatos ao sacerdócio e à especialização de sacerdotes oriundos das dioceses de toda a América) a fim de matricular-se na Universidade Gregoriana onde doutorou-se em Teologia e Filosofia.

Extremamente dotado pela genialidade musical, diplomou-se também em Música Lírica, Regente de Coral, Maestro e Cantor Lírico no Conservatório Musical de Roma.

Certa vez em uma solenidade pontifícia ao Papa São Pio X na Basílica de São Pedro, o notável maestro [nome inelegível] não aparecia. Por solicitação de seus colegas, Francisco de Assis assumiu a batuta e regeu a orquestra e o coral da Capela Sistina, recebendo, inclusive, elogios do próprio maestro. Foi um fato inédito até então, e que causou grande orgulho em nossa pátria: um brasileiro (*um indaiatubano!*) regendo para o Papa na Capela Sistina.

A Ordenação Sacerdotal do padre Francisco aconteceu na manhã de 07 de abril de 1917. Narra-se que naquele dia ... “10 (dez) ordenados a sacerdotes, tocados pela mais viva emoção caminhavam silenciosa e pensativamente nas pedras milenares d Via Appia por onde passaram os cristãos ao se dirigirem para as catacumbas”. Os ordenados fizeram o percurso para atingir a Arquibasílica de São João de Latrão, Catedral do Bispo de Roma. Percorreram os 130 metros da espaçosa nave central onde receberiam a ordenação sacerdotal naquela abóbada santa. Ali o indaiatubano Francisco de Assis Barros tornou-se padre.

As 3 (três) primeiras missas do sacerdote se revestiram de um significado todo especial. A primeira nas catacumbas de São Calixto onde a semente do evangelho foi deixada por Pedro; a segunda na Basílica de São Pedro junto ao túmulo do príncipe dos apóstolos e a terceira na igreja de São Joaquim na capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida, a rainha que tem o seu trono no coração de cada brasileiro.

Em princípio de novembro de 1918, saindo de Roma, desembarcava em Santos, o Pe. Francisco de Assis Barros, com o “coração a transbordar de alegrias e esperanças” indo dali para São Paulo e depois para a missa em Indaiatuba, onde residiam seus pais em uma modesta casa na atual rua Pedro de Toledo, próxima a Estação.

A sua chegada foi uma festa na cidade. A banda de música desceu da prefeitura acompanhando as autoridades, os parentes e os amigos até a estação da Sorocabana.

Recebido com palmas e discursos, o Padre Francisco de Assis Barros agradeceu comovido a recepção, “falando melhor a italiano do que a português”.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Permaneceu alguns dias com a família em Indaiatuba, para depois ir lecionar no Seminário Maior de São Paulo.

Em homenagem ao Cônego conterrâneo, o maestro Nabor Pires Camargo compôs a obra "Romance".

Foi coadjutor de Dom Duarte Leopoldo e Silva e mais tarde nomeado pároco da Igreja da Glória no Cambuci um bairro muito pobre naquela época que necessitava de um "pastor zeloso e solícito". Ali ele desenvolveu fecundo apostolado missionário e, até mesmo para ser melhor compreendido, fazia sermões em italiano por se tratar de um bairro essencialmente de operários imigrantes da Itália e seus descendentes.

Retira-se desta paróquia por alguns anos por motivo de saúde e, restabelecido, vai para Ribeirão Preto em 1931, onde Dom Alberto José Gonçalves "o acolhe com esperanças e alegrias".

Em Ribeirão Preto, o já Cônego Dr. Francisco de Assis Barros, além de vigário da Catedral de Ribeirão Preto, foi um notável batalhador da cultura. Entre outros feitos, foi patrono da Academia Ribeirãopretana de Letras, fundou o Patronato Coração de Jesus e a Sociedade Lítero-Musical. Foi professor de Pedagogia e Sociologia no Colégio Santa Úrsula (criado como Instituto Santa Úrsula para meninas, das Irmãs Ursulinas), cura da catedral de São Sebastião.

Foi notável orador sacro da época e muitos dos seus discursos como paraninfo ou preferidos solenidades importantes foram publicadas e editadas como relíquias da nossa língua.

Por ocasião do 100º aniversário de Indaiatuba, foi convidado especial do então Prefeito Major Alfredo Camargo Fonseca para ser o orador oficial da solenidade, incumbência que muito o sensibilizou e que *"desempenhou com notável entusiasmo para sua querida terra natal"*[1]. Nos sermões da missa padroeira de Indaiatuba ele exortava a proteção da Virgem da Candelária implorando-lhe a graça de encontrar um dia com a Santa de Indaiatuba no céu.

E foi justamente no dia da Padroeira do Brasil, em 12 de outubro de 1937, com 44 anos de idade e praticamente no início da sua carreira eclesiástica, já Monsenhor, que faleceu prematuramente em São Paulo no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento.

O seu último desejo era ser enterrado aqui em Indaiatuba sua terra natal de que tanto se orgulhava, mas o clero as autoridades de Ribeirão Preto e o povo em massa aclamaram para a família que ele fosse sepultado em Ribeirão Preto onde tanto o estimavam. Segundo jornal ribeirão-pretense, formou-se uma Comissão Diretora para conduzir o trabalho de construção de sua herma e houve um concurso onde concorreram escultores interessados para homenageá-lo.

A cidade onde tanto ele trabalhou e que tanto o estimou, atribui-lhe também uma homenagem, escolhendo-o como patrono de uma escola estadual, a Escola Estadual Cônego Barros que foi inicialmente criada em 17 março de 1932 com a denominação do 5º Grupo



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

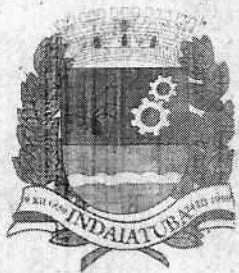
Escolar de Ribeirão Preto. Funcionou os primeiros anos na rua Tamandaré, 459, depois na rua Garibaldi, 26 e em 25 de abril de 1954 realizou-se a inauguração das atuais instalações.

A concorrência popular no seu velório foi tão grande que ele não pode ser velado na igreja, mas sim em praça pública, tal a afluência de fiéis, alunos e amigos que desejavam dizer-lhe o último adeus.

No cemitério de Ribeirão Preto em um túmulo modesto, jaz aquele que Senhor foi tão pródigo em dons intelectuais como em virtude espirituais: o pregador da paz e das sagradas letras em nossa querida pátria brasileira.

Plenário Joab Pucinelli, aos 08 de novembro de 2018.

Vereador Eng. Alexandre Peres



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Indaiatuba, 25 de outubro 2018.

OFÍCIO Nº. AP-536 /2018

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-lo, remeto através deste, a biografia do **Cônego Dr. Francisco de Assis Barros** - que nasceu em Indaiatuba do final do século XIX - para ser **aprovada** pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, com o objetivo de executar uma homenagem póstuma, através de atribuição a nome de via, logradouro ou próprio municipal, em conformidade ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 2o. da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.

Justifico que: (1) conforme solicitado no inciso II do artigo 8o. da Lei Municipal, n. 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado consta a "*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*" e (2) conforme o parágrafo único do artigo 3o. da mesma Lei, trata-se de "*personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral*".

Destaco que a biografia anexada, em texto da historiadora Eliana Belo Silva, foi elaborada com base em texto manuscrito pertencente ao Banco de Dados Biográficos dessa respeitosa Fundação (que segue anexo), acrescido de informações advindas de outras fontes, entre elas a hemeroteca da Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro).

Certo da justa homenagem, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração e apreço ao Sr. e aos Conselheiros.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres

RECEBI
Data <u>25/10/18</u>
<u>Flávia Medeiros</u> Nome Legível / Carimbo

Cônego Dr. Francisco de Assis Barros

Eliana Belo Silva

Francisco de Assis Barros nasceu em Indaiatuba no dia 20 de março de 1893 em uma casa na esquina das atuais ruas Candelária e Siqueira Campos onde mais tarde seria, por muitos anos, a Farmácia Candelária¹. Consta que,² quando ele nasceu, o local abrigava uma botica de propriedade de seus avós maternos, “os estimados e queridíssimos” Nhô Chico e Nhá Chica boticários. Foi ele o sexto filho dos dezesseis “com que Deus favoreceu o lar abençoado e cristão” de João Batista de Barros e Dona Maria Luiza de Toledo Barros.



Coadjutor Dom. Francisco de Assis Barros

IMAGEM 1

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal “Nilson Cardoso de Carvalho” da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

¹ A Farmácia Candelária foi fundada em 1893 por Francisco Xavier da Costa, mais conhecido como Chiquinho. De acordo com arquivos, a princípio a farmácia funcionava em um prédio na Rua 15 de Novembro, esquina com a Rua 7 de Setembro. De lá, mudou-se para vários prédios na área central da cidade, até ser transferida definitivamente para a esquina da Rua Candelária com a Siqueira Campos.

² Parte do conteúdo desta biografia teve como referência o manuscrito “Curriculum Vitae de Cônego Doutor Francisco de Assis Barros”, sem nome de autor ou data, do “Banco de Dados Biográficos” pertencente ao acervo do Arquivo Público “Nilson Cardoso de Carvalho” da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba.



IMAGEM 2

Pharmácia Candelária, s/d.

Crédito da imagem: www.historiadeindaiatuba.blogspot.com

Francisco de Assis Barros cursou as primeiras letras em Itu em seguida nos bancos escolares do Seminário Menor de Pirapora, onde cursou humanidades. Filho de pais extremamente religiosos, logo lhe desabrochou espontaneamente a vocação sacerdotal.

Inteligência viva e agilidade mental admirável, Francisco de Assis se distinguiu no seminário de Pirapora e no Seminário Maior de São Paulo de tal forma que certo dia foi surpreendido com um convite especial para comparecer no palácio São Luiz e abraçar a companhia de vossa excelência reverendíssima Dom Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo.

A curiosidade a apoderou-se do jovem seminarista que, surpreso no decorrer de um almoço, foi convidado a seguir para Roma onde deveria cursar a Universidade Gregoriana. Esta destinação insigne era cedida a pouquíssimos estudantes religiosos, somente aqueles que se extinguíam entre grande número de colegas. Aos alunos da Universidade Gregoriana estavam predestinados os cargos da cúpula da igreja católica, pelo aprimoramento da inteligência e dos conhecimentos humanos e religiosos que ali adquiriam.

Foi uma satisfação incontida para o jovem indaiatubano de 18 anos de idade, mas também um enorme sacrifício se ausentar da pátria e da família por 7 (sete) longos anos.

Em 29 de setembro de 1911 junto ao armazém nº 16 das Docas de Santos, achava-se atrasado o transatlântico “Tomaso di Savóia” da *Compagnia Navigazione Generale Italiana*. Pela escadaria da primeira classe subiu cautelosamente Francisco de Assis Barros, seguindo para Roma para hospedar-se no Pontifício Colégio Pio Latino Americano (uma universidade eclesiástica destinada à formação de candidatos ao sacerdócio e à especialização de sacerdotes oriundos das dioceses de toda a América) a fim de matricular-se na Universidade Gregoriana onde doutorou-se em Teologia e Filosofia.

Extremamente dotado pela genialidade musical, diplomou-se também em Música Lírica, Regente de Coral, Maestro e Cantor Lírico no Conservatório Musical de Roma.

Certa vez em uma solenidade pontifícia ao Papa São Pio X na Basílica de São Pedro, o notável maestro [nome inelegível] não aparecia. Por solicitação de seus colegas, Francisco de Assis assumiu a batuta e regeu a orquestra e o coral da Capela Sistina, recebendo, inclusive, elogios do próprio maestro. **Foi um fato inédito até então, e que causou grande orgulho em nossa pátria: um brasileiro (um indaiatubano!) regendo para o Papa na Capela Sistina.**

A Ordenação Sacerdotal do padre Francisco aconteceu na manhã de 07 de abril de 1917. Narra-se que naquele dia ... “10 (dez) ordenados a sacerdotes, tocados pela mais viva emoção caminhavam silenciosa e pensativamente nas pedras milenares d Via Appia por onde passaram os cristãos ao se dirigirem para as catacumbas”. Os ordenados fizeram o percurso para atingir a Arquibasílica de São João de Latrão, Catedral do Bispo de Roma. Percorreram os 130 metros da espaçosa nave central onde receberiam a ordenação sacerdotal naquela abóboda santa. Ali o indaiatubano Francisco de Assis Barros tornou-se padre.

As 3 (três) primeiras missas do sacerdote se revestiram de um significado todo especial. A primeira nas catacumbas de São Calixto onde a semente do evangelho foi deixada por Pedro; a segunda na Basílica de São Pedro junto ao tumulo do príncipe dos apóstolos e a terceira na igreja de São Joaquim na capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida, a rainha que tem o seu trono no coração de cada brasileiro.

Em princípio de novembro de 1918, saindo de Roma, desembarcava em Santos, o Pe. Francisco de Assis Barros, com o “coração a transbordar de alegrias e esperanças” indo dali para São Paulo e depois para a missa em Indaiatuba, onde residiam seus pais em uma modesta casa na atual rua Pedro de Toledo, próxima a Estação.

A sua chegada foi uma festa na cidade. A banda de música desceu da prefeitura acompanhando as autoridades, os parentes e os amigos até a estação da Sorocabana.

Recebido com palmas e discursos, o Padre Francisco de Assis Barros agradeceu comovido a recepção, “falando melhor a italiano do que a português”.

Permaneceu alguns dias com a família em Indaiatuba, para depois ir lecionar no Seminário Maior de São Paulo.

Em homenagem ao Cônego conterrâneo, o maestro Nabor Pires Camargo compôs a obra “Romance”.³

S. PAULO

No dia 1 de novembro, inaugurou-se, á rua do Bosque nº 85, o Asylo Nossa Senhora da Aparecida.

Para commemorar tão auspicioso acontecimento, houve ás dez horas, na Matriz de Santo Antonio da Barra Funda, missa solemne e após a missa o conego dr. Francisco de Assis Barros, vigario da parochia, deu a benção ao Asylo.

Após essas cerimonias, iniciou-se um leilão de magnificas prendas e, á noite, além de feerica illuminação electrica, foi queimado um fogo de artificio.

IMAGEM 3

Crédito da imagem: Hemeroteca da Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro)
Jornal “A União” de 3 de novembro de 1921

Foi coadjutor de Dom Duarte Leopoldo e Silva e mais tarde nomeado pároco da Igreja da Glória no Cambuci um bairro muito pobre naquela época que necessitava de um “pastor zeloso e solícito”. Ali ele desenvolveu fecundo apostolado missionário e, até mesmo para ser melhor compreendido, fazia sermões em italiano por se tratar de um bairro essencialmente de operários imigrantes da Itália e seus descendentes.

³ BERNARDO, Marco Antônio. Nabor Pires Camargo - Uma Biografia Musical: Irmãos Vitale, 2002. Página 122.

Retira-se dessa paróquia por alguns anos por motivo de saúde e, reestabelecido, vai para Ribeirão Preto em 1931, onde Dom Alberto José Gonçalves “o acolhe com esperanças e alegrias”.

Em Ribeirão Preto, o já Cônego Dr. Francisco de Assis Barros, além de vigário da Catedral de Ribeirão Preto, foi um notável batalhador da cultura. Entre outros feitos, foi patrono da Academia Ribeirão-Pretana de Letras, fundou o Patronato Coração de Jesus e a Sociedade Lítero-Musical. Foi professor de Pedagogia e Sociologia no Colégio Santa Úrsula (criado como Instituto Santa Úrsula para meninas, das Irmãs Ursulinas), cura da catedral de São Sebastião.

Foi notável orador sacro da época e muitos dos seus discursos como paraninfo ou preferidos solenidades importantes foram publicadas e editadas como relíquias da nossa língua.

Por ocasião do 100º aniversário de Indaiatuba, foi convidado especial do então Prefeito Major Alfredo Camargo Fonseca para ser o orador oficial da solenidade, incumbência que muito o sensibilizou e que “desempenhou com notável entusiasmo para sua querida terra natal”⁴. Nos sermões da missa padroeira de Indaiatuba ele exortava a proteção da Virgem da Candelária implorando-lhe a graça de encontrar um dia com a Santa de Indaiatuba no céu.

E foi justamente no dia da Padroeira do Brasil, em 12 de outubro de 1937, com 44 anos de idade e praticamente no início da sua carreira eclesiástica, já Monsenhor, que faleceu prematuramente em São Paulo no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento.



IMAGEM 4

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal “Nilson Cardoso de Carvalho” da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).

⁴ Manuscrito da Fundação Pró-Memória - s/data (cópia em anexo).

FALECEU O CONEGO BARROS

Perde o clero um dos seus grandes valores. A chegada do corpo, amanhã a esta cidade

uma das mais populares figuras de nossa cidade. Além de ser o secretário do Bispado, após a morte do Sr. João de Deus, foi o Cura da Catedral, era lente de sociologia e pedagogia da Escola Nossa Senhora da Conceição, presidente da Legião Brasileira de Assistência, diretor do Comércio F. C., da Associação Musical da Ribeirão Preto e de tantas outras instituições locais.

I. da R. — O conego Francisco de Assis Barros era, sem dúvida, uma das maiores figuras do clero desta cidade, onde, durante os anos que exerceu a primazia do curato da Catedral e o cargo de secretário do Bispado. Nesses cargos, sempre com inextinguível zelo, prestando a real e eficaz assistência à diocese. Extremamente hospitaleiro e acolhedor, conseguiu reunir em torno de si largo número de amigos, que o admiravam e estimavam pelas suas virtudes de espírito e caráter.

Era formado em filosofia teológica e se fazia respeitar por isso mesmo por uma invejável cultura, sendo ainda notável nos solenes.



crador, cuja palavra se ouvia com prazer, conforme demonstrou inúmeras vezes na tribuna sagrada e pública, nos momen-

Amigo devotado das crianças ampliou e dirigiu durante vários anos a Creche Sagrado Coração de Jesus, destinado a pequeninos filhos de pais pobres e que era a verdadeira manina de seus olhos, tal o interesse que lhe provocava.

Mas também cá fora a atuação do conego Barros foi notável em vários setores da atividade civil. Amigo, por exemplo, dos passaros e animais, prestou relevantes serviços na

organização do Zoológico Municipal, cooperando com o dr. Fábio Barreto nesse sentido e de maneira deveras proficiente.

Seria, porém, ir demasiadamente longe se fossemos enumerar com pormenores a obra do dr. Assis Barros em Ribeirão Preto, especialmente nas festas onde domina o espírito cristão. E por demais volumosa e também do conhecimento de todos os ribeirão-pretanos. Para honrar e homenagear a sua memória, contendo o que fica dito, basta, pois, dar uma imagem, embora apagada, de sua inconfundível figura de sacerdote e cidadão.

A sua digna família A. T. A. DE apresenta as suas condolências pelo infausto acontecimento.

CONVITE

O Pe. Leopoldino Fernandes, Cura da Catedral, convida o povo de Ribeirão Preto e de modo especial as Associações Religiosas desta cidade a tomarem parte nas homenagens fúnebres, que serão prestadas amanhã ao branqueado Cgo. Assis Barros, falecido hoje em São Paulo. Às 6,30 da manhã deverão encontrar-se todos na Estação da Mogiana, para dali, acompanharem o feretro até a Catedral, onde às 8 horas será celebrada Missa de Corpo Presente por S. Excia. Revma. D. Manoel da Silveira D'Elbour. Em seguida organizar-se-á o cortejo, que acompanhará os restos mortais do saudoso extinto até ao Cemitério.

As Irmandades religiosas deverão comparecer com os respectivos distintivos.

IMAGEM 5

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).



MISSA

A Sociedade Musical de Ribeirão Preto convida ao povo em geral esta cidade e cidades vizinhas para assistir a missa do 30.º dia que se dará celebrar no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 8 horas, na Catedral, em memória do saudoso e grande amigo Cônego Dr. Francisco de Assis Barros.

A DIRETORIA.

IMAGEM 6

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).

Parque Conego Barros

Uma sugestão à Prefeitura Municipal

E notório que o ilustre Conego Dr. Francisco de Assis Barros, ora desaparecido do mundo dos vivos, entre gera consternação de Ribeirão Preto, foi um dos maiores animadores da construção do nosso Bosque Municipal.

Duas vezes por dia, pela manhã, e á tarde, viamos o bondoso sacerdote no Bosque Municipal ora orientando os empregados, ora dando excelentes sugestões ao Sr. Prefeito Municipal. E viamos, ainda, pedindo doações de animais e mesmo adquirindo-os.

Se o Sr. Prefeito Municipal possuía especial carinho por aquele logradouro publico, não lhe fica atraz o Conego Barros, sempre atento ás menores falhas ou lacunas.

Amigo dos animais, dedicava, também, parte de suas a-

tenções — e parte enorme — ás crianças que frequentam o Bosque. Os pequeninos tinham sempre uma palavra amiga do Conego Barros, um conselho, uma advertencia. E quantas vezes, o bondoso interdote não recebia dos pequeninos sugestões interessantes, aumento de numero de brinquedos, divertimentos e exercicios. E a todos ele atendia prontamente empregando seu valioso officio junto ao Sr. Governador da cidade para que as solicitações fossem atendidas. E o eram!

Por tudo isso, certo a Prefeitura Municipal, interprete que é do sentir unanime da nossa população, irá prestar ao Conego Barros homenagens que lhes são justas. E entre elas tomamos a liberdade de sugerir seja dado ao atual Bosque Municipal a expressiva denomina-

ção de PARQUE CONEGO BARROS, como tributo da gratidão, como minimo pagamento áquele a quem tanto devemos.

Estamos certos de que a nossa sugestão será bem acolhida, eis que adotando-a, o Sr. Prefeito Municipal perpetuará o nome de um benemerito em uma obra publica e social da qual foi ele um dos maiores sinão o maior baluarte.

IMAGEM 7

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).

CONEGO DR. FRANCISCO DE ASSIS BARROS

Falecido dia 12 em S. Paulo, conforme noticiamos, seu corpo foi trasladado para esta cidade, onde, após a Missa de Corpo Presente e a Absolvição, cerimônias oficiadas por S. Excia. Rvma. D. Manuel da Silveira D'Elboux, em nossa Catedral, seguiu-se o seu sepultamento no jazigo da família, em a Necrópole Municipal.

O feretro reuniu todas as classes sociais da cidade que, unidas por um só sentimento quizeram prestar ao Rvmo. Conego Barros a sua homenagem póstuma.

Grande massa de povo onde se encontrava desde a mais alta autoridade riberopretana até o mais humilde cidadão, acompanhou os restos mortais do querido sacerdote. Grande também foi a multidão que, não podendo tomar parte nessa verdadeira Romaria que foi o enterro, se postou nas calçadas das ruas pelas quais deveria passar o séquito. Todos se uniram, pois, chorando a perda do guia e amigo solícito, caridoso e acima de tudo virtuoso.

Conego Barros não mais existe para nossos olhos, existe, entretanto, em nossa memória, pelas suas ações praticadas com nobreza de caráter e em nossas almas, pelas suas virtudes cristãs.

IMAGEM 8

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).

**FALECIMENTO DO REVMO. SR.
CONEGO DR. FRANCISCO DE
ASSIS BARROS, SECRETARIO GE-
RAL DO BISPADO DE RIBEIRAO
PRETO**

De ordem do exmo. e revmo. se-
nhor arcebispo metropolitano, comu-
nico, com grande pesar, ao revdo. cle-
ro e fiéis, a triste noticia do faleci-
mento do revmo. conego dr. Francis-
co de Assis Barros, atualmente licen-
ciado em Ribeirão Preto, onde exerceu
o cargo de cura da Catedral até
1937 e dessa data em diante os ele-
vados postos de Secretario Geral da
Diocese, diretor diocesano das Con-
gregação e Ensino Religioso.

O conego Assis Barros, nasceu em
20 de março de 1893, na cidade de
Indaiatuba e fez seus estudos prepa-
ratórios no Seminário Menor de Pi-
rapora.

Apenas matriculado no Seminário
Maior de São Paulo, o exmo. e revmo.
senhor dom Duarte, querendo aprovei-
tar sua sólida intelligencia, mandou-o
para Roma cursar a Universidade
Gregoriana, onde com invulgar brilho
se doutorou em filosofia e teologia,
e se licenciou em musica sacra.

Em São Paulo, exerceu o munus de
paroco de São Joaquim do Cambuê,
de onde se retirou para Ribeirão Pre-
to por motivos de saude.

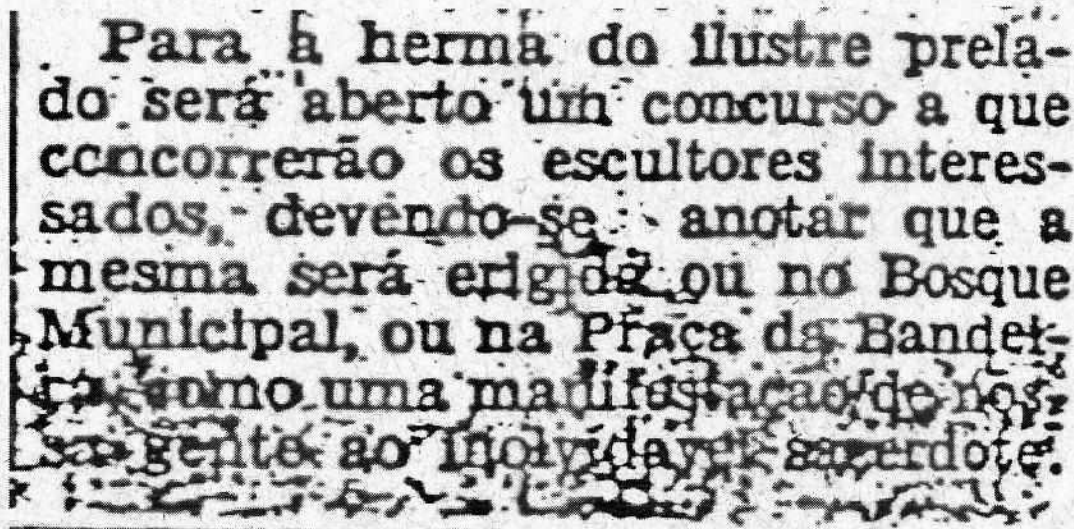
Moço ainda, cal no meio da jorna-
da, mas depois de grandes trabalhos.
Dele se pode dizer: "explevit tempora
multa".

O corpo do saudoso extinto foi hoje,
às 20 horas, transladado para Ribeir-
ão Preto, onde será inumado.

IMAGEM 9

Crédito da imagem: Hemeroteca da Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro)
Jornal: O Correio Paulistano de 13 de outubro de 1942

O seu último desejo era ser enterrado aqui em Indaiatuba sua terra natal de que tanto se orgulhava, mas o clero as autoridades de Ribeirão Preto e o povo em massa aclamaram para a família que ele fosse sepultado em Ribeirão Preto onde tanto o estimavam. Segundo jornal ribeirão-pretense, formou-se uma Comissão Diretora para conduzir o trabalho de construção de sua herma e houve um concurso onde concorreram escultores interessados para homenageá-lo.



Para a herma do ilustre prelado será aberto um concurso a que concorrerão os escultores interessados, devendo-se anotar que a mesma será erigida ou no Bosque Municipal, ou na Praça da Bandeira como uma manifestação de nossa gente ao inolvidável sacerdote.

IMAGEM 10

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).

Coube afinal, à Praça da Bandeira a honra de ostentar o busto do Cônego Barros, verdadeiro bandeirante da religião, da ciência e do patriotismo. Essa escolha arrancou sinceros aplausos dos seus amigos, pois colocando o patriota na praça verde e amarela, colocaremos o sacerdote diante do templo divino e o homem ao lado de sua família.

A cidade onde tanto ele trabalhou e que tanto o estimou, atribui-lhe também uma homenagem, escolhendo-o como patrono de uma escola estadual, a Escola Estadual Cônego Barros que foi inicialmente criada em 17 março de 1932 com a denominação do 5º Grupo Escolar de Ribeirão Preto. Funcionou os primeiros anos na rua Tamandaré, 459, depois na rua Garibaldi, 26 e em 25 de abril de 1954 realizou-se a inauguração das atuais instalações.⁵

⁵ Informações do blog <http://conegobarros.blogspot.com/> consultado em 24/10/18 às 14:49.



IMAGEM 11

Imagem da Escola Estadual Cônego Barros, em Ribeirão Preto

Crédito da imagem: Google Maps⁶

Como estás bonita, Praça da Bandeira,
Nesta primavera!... Como estás faceira,
De vestido novo!... Como estás gentil!...
Sobre o fundo verde, rica fantasia
Formam os matizes, a policromia
Da palheta farta deste meu Brasil!...

O perfume leve que de ti se evola,
E' um hino doce que, no espaço, rola
Celebrando a gloria do Pai Criador...
Miram-te as palmeiras tonias de ternura,
E uma prece rezam misteriosa e pura
Que, no azul, se eleva com o teu louvor...

Qual um millionario, faz-te, o sol, rainha.
Com um manto de ouro cobre-te inteirinha.
Praça da Bandeira, ficas a matar...
Mas, á noite, trocas toda essa riqueza
Por um véo branquinho feito de pureza,
Evocando monjar diante de um altar...

Eu bem sei porque te adornaste tanto
E te carregaste de suave encanto
Nesta primavera... Sim, sei a razão...
E' que tu querias, Praça, a todo o custo,
Do querido Conego, ostentar o busto...
Praça da Bandeira, tens um coração!

IMAGEM 12

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).

⁶ Consultado em 24/10/2018 às 14:46 em: https://www.google.com.br/maps/uv?hl=pt-BR&pb=!1s0x94b9befe8a439fab%3A0x5832b5eef3594980!2m2!2m2!1i80!2i80!3m1!2i20!16m16!1b1!2m2!1m1!1e1!2m2!1m1!1e3!2m2!1m1!1e5!2m2!1m1!1e4!2m2!1m1!1e6!3m1!7e115!4shttps%3A%2F%2Fpt-br.facebook.com%2FConegoBarros%2F!5sC%3B4nego%20Barros%20-%20Pesquisa%20Google&imagekey=!1e10!2sAF1QipO8-VOxhfbODbByA3qMU5aTo5EFO2mYQEtU28oM&sa=X&ved=2ahUKEwjo942a0J_eAhVEwlkKHQsWB6EQoIowE3oECAoQQCQ

A concorrência popular no seu velório foi tão grande que ele não pode ser velado na igreja, mas sim em praça pública, tal a afluência de fieis, alunos e amigos que desejavam dizer-lhe o último adeus.

No cemitério de Ribeirão Preto em um tumulto modesto, jaz aquele que Senhor foi tão prodigo em dons intelectuais como em virtude espirituais: o pregador da paz e das sagradas letras em nossa querida pátria brasileira.

CONEGO BARROS

OLIVIA SILVA

Partiste... e, enquanto todos puderam responder ao teu adeus, desnudar-te a sua alma, uma dôr profunda, desmedida e surda, abateu o rebanho que tu deixaste na orfandade... e mudeceu os lábios da porção que costumavas, tão carinhosamente, denominar — "a minha gente".

Impotentes para te arrancardes braços gelidos da morte ciosa, os corações que aprendevam a pulsar ao ritmo do teu, que partilharam das tuas alegrias simples e que, contigo, gozaram da mesma taça de susiedades, surgida da luta em prol da petizada pobre, esses corações fecharam-se dentro da sua amargura, do seu intenso pesar. E até mesmo as crianças do Jardim da Infância, "o teu precioso tesouro", em te vendo estendido e inerte, transmutaram em pranto, o seu escatear de risos; quais avezinhas feridas, substituíram por soluços, o seu alegre gorgor que era o teu encanto, que te fazia sorrir paternal e meigo...

Todos puderam te apresentar as suas despedidas... todos, menos o Externato Coração de Jesus. E' que a "tua gente" não podia e nem queria te dizer adeus. Jamais, Conego Barros, jamais ela pronunciará esse vocabulo, porquanto has de viver para sempre, entre os muros erguidos pela tua dedicação, levantados pelo teu esforço, pela tua caridade. Viverás, nas preces que a gratidão, ali, eleva, diariamente, aos Céus, pelo Pai ausente. Viverás na firme diretriz que a tua extraordinária pedagogia imprimiu na sua marcha. Viverás, para sempre, no Externato Coração de Jesus, pois que as gerações vindouras se alimentarão da mesma seiva sugada pela raiz que és tu, implantada no canteiro abençoado do Coração do Mestre.

Teu desaparecimento implicaria na extração da raiz... Diz-me, Conego Barros, neste caso, que seria da vida da tua pobre planta?

Verás que a "tua gente" derubará o proverbio "tout casse, tout passe, tout lasse, tout se remplace"... Serás "eterno" na "Casa Bonita e Sagrada" porque a firmaste sobre o Coração d' Aquele que ensinava: "Eu sou a Ressurreição e Vida".

Conego Barros, fundando o Externato Coração de Jesus, compuzeste o mais belo, o mais harmonioso e o mais expressivo hino do teu amor ao Cristo, o Qual, em troca, lavrou, pela tua obra, a "tua imortalidade" pois que o amor divino se perpetua através dos tempos... As notas vibrantes desse teu canto sublime de fé e ardente caridade, encerram a tua propria alma, repetem as tuas lições. Elas serão, porisso mesmo, o eco permanente do teu amor ao proximo, da tua evangelização e do teu magisterio ideal

...Continua, pois, Conego Barros, lá do Céu onde estás, a proteger a "tua gente" que te protesta sua afeição perenal, e, com sua saudade, sincera, recebe a confirmação de que ela vive do teu exemplo murmurando, contigo, no altar do sacrificio, a frase dolorosa que valentemente lhe ensinaste a pronunciar: "DOMINE, FIAT VOLUNTAS TUA!"

AULAS DE PIANO

TEORIA MUSICAL E
SOLFÉJO

Prof. Benjamin Barreto
da Silva Araujo

Rua Tibiriçá, 17 Tel. 259

IMAGEM 13

Crédito da imagem: Banco de dados biográficos do Arquivo Público Municipal "Nilson Cardoso de Carvalho" da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (recorte de jornal sem identificação/data).



Ofício 180/2018

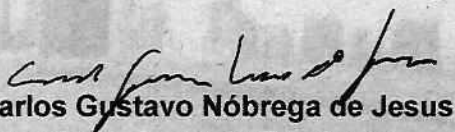
Indaiatuba, 31 de outubro de 2018

Ilmo. Sr.
Alexandre Peres
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba

C/C:
Hélio Ribeiro
Presidente da Câmara Municipal de Indaiatuba

Em reunião ordinária, em 30 de outubro de 2018, o Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, entendeu que o **Sr. Cônego Dr. Francisco de Assis Barros**, personalidade de caráter ilibado e moral, **atendeu** os requisitos estabelecidos por esta Fundação para ser homenageada, conforme a solicitação através do ofício AP-536/2018.

Atenciosamente,


Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus
Superintendente da Fundação
Pró-Memória de Indaiatuba

Bom dia Eliana,

Conferido, tudo Ok.
Att.

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br

Em 02/05/2018 16:03, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Boa tarde Sandra,

Após nossa conversa, segue tabela de logradouros liberados para o gabinete do vereador Alexandre Peres, para sua conferência e confirmação, para que possamos usar esta referência a partir de agora:

Rua	Bairro	Data	Status
3	Jardim Residencial Veneza	20 de fevereiro de 2018 12:57	LIBERADA
4	Jardim Residencial Veneza	20 de fevereiro de 2018 12:57	LIBERADA
8	Jardim Residencial Veneza	29 de março de 2018 08:06	LIBERADA
9	Jardim Residencial Veneza	29 de março de 2018 08:06	LIBERADA
11	Jardim Residencial Veneza	29 de março de 2018 08:06	LIBERADA
13	Jardim Residencial Veneza	Sandra confirmou verbalmente em 02/05	LIBERADA
14	Jardim Residencial Veneza	Sandra confirmou verbalmente em 02/05	LIBERADA
16	Jardim Residencial Veneza	Sandra confirmou verbalmente em 02/05	LIBERADA
18	Jardim Residencial Veneza	16 de abril de 2018 17:00	LIBERADA

Vereador Eng. Alexandre Peres

Câmara Municipal de Indaiatuba

e-mail – alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br

telefone – 0800-7708-540

Gabinete em fase de implantação da ISO 9001:2015

Compromisso participativo da viabilização da AGENDA 2030 da ONU